

O Rio-Nú

PERIODICO LI-SEMANAL, CAUSTICO, HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Propriedade de J. MORAES & C

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94 Telephone, 963



DEPOIS DO BROBIO



Sentados num bom sofá,
Depois de famosa órgia,
Estão Chico Amotolia
E Marocas Resedá,
Que pernas tem a donzella,
Que coxas de cocotte!...
E, sobretudo, da bella,
Que succulento holophote!

Jaz pelo chão, espalhado,
Um bando de garratinhas,
E o velho, *semi-mamado*,
Reclina-se á *Mariquinhas*.
A *mamãção* é tão *roxa*,
Que o Chico, em plena molleza,
Não vê perna, não vê coxa...
Ampara-se no pé da mesa.

A *pequena*, que se expande,
E é dextra como um *pião*,
Suspira por uma grande...
Por uma grande *afeição*!
Com ternura, com carinho,
As costas do velho *sóca*,
Mas o *bruto*, *coltudinho*,
É tal qual uma *minhoca*!

A pobre moça, chorosa,
Mal diz a sorte tão louca:
—En, terna, gentil, *firminosa*,
Fazendo cruzes na *bocca*!
Hei de amar coisas modernas,
Que me façam bem *saciada*...
Tu tens o pau entre as pernas:
E eu, Chico, não tenho nada!...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 ANNO..... 12\$000 | 6 mezes..... 7\$000
 NUMERO AVULSO
 No Capital..... 100 rs.
 Nos Matados..... 200 rs.
 Publica annualmente cerca de 5.000
 exemplares.

Os originaes enviados á redacção não serão
 restituídos, ainda que não sejam publicados.

TELEGRAMMAS DO "RIO NU"

SENADO, 22.— Ainda não terminou a preparação de poderes.
 A comissão continúa a estudar muita acta mas não até bem desata.
AMAZONAS, 23.— As finanças do estado estão melhorando. Os fundos mostram-se menos retrahidos depois da partilha do consel. Villa D'Aves.
BELOHORIZ, 23.— O novo rei Pedro I, não quer vir para aqui enquanto não forem extirpados os assassinos do rei Alexandre.
 Faz elle muito bem; quem tem e... orna tem medo.
BARCELONA, 23.— Entrou, hoje neste porto o paquete *Vermeillo*.
BRUXELAS, 23.— Os jornaes continuam a affirmar que os canhões, comprados agora pelo governo, na Alemanha, não prestam para nada.
 Para outra vez o governo mandará buscar ao Brazil, canhões da rua Sete.

A VIDA NO RIO



Hoje vi sair de certa casa da rua da Ajuda (além da rua do Passinho) uma senhora de boa sociedade, que eu tinha na conta de uma Lizeuza, empoez de matar-se quando qualquer Targinho lhe fallasse no respeito.
 Sei de que genero é a casa do que se trata, e não creio que a referida senhora li entrasse para tratar dos melhoramentos do Rio de Janeiro ou do recolhimento do Sr. Affonso Penna; o que ella foi fazer sei eu, tanto mais que vi entrar o *gajo*, como diria o Zé Ricardo, e é de justiça dizer que elle estava muito mais sarapantado do que ella; elle olhou para todos os lados, verificou-se de que ninguém o via (que illusão!), ao passo que ella entrou secretamente, muito senhora de si, como se entrasse numa armadilha ou numa egreja. Dir-se-me a frequencia antiga.
 Entretanto, é senhora incapaz de assistir aos espezeculos do mambrão francez do S. Pedro, mesmo quando se nunciam representações *pour les familles*.

Não sei o que se possa pensar do palha que, tendo amoros com uma senhora da sociedade, vive com ella, naturalmente por economia, pois não pôde ser por outra coisa, a um d'esses bordéis onde se alugam quartos por hora.
 Bem sei que o amor entra nessas relações como Pilatos no Credo; mas que diabo! — a mulher é sempre inconsequente, e o homem só por um requinte de perversidade pôde abusar da fraqueza d'ella.

O *Rio Nu* é muito lido, e isso é bem natural por ser um periodico interessante; portanto, não duvido que este arguimento possa castigar sob os olhos de alguma senhora que esteja tentada a ir á rua da Ajuda.

Não vi, minha senhora, não vi, e convença-se de uma coisa: ninguém ali vive que se não saiba, e não ha vergonha maior do que li ir.

Se a senhora quer, realmente, engrasar seu marido, se nenhuma consideração a pode deter de dar um passo de que provavelmente se arrepende porque a vida nem sempre é doce; o dog que se não arrepende, e diga ao seu amante que a leve, não a um quarto de alconce, mas a um verdadeiro

credo onde haja um leito em que ninguém mais se espelhe senão a senhora e elle.
 Se o seu amante é tão pobre que não se possa dar ao luxo de uma *garçonnière*, peça-lhe que a leve para a floresta, para o matto; os passarinhos não dirão nada a ninguém... Antes isso do que entrar, á luz meridiana, ali, naquella poçilga, que toda a gente conhece.

CIGARROS Icarhy-Veado. — Fumar Com e l...to, colleção scenas comicas, Goyau e Rio-Novo, fortes, bella colleção do c...tes do Oriente.

CASOS E COISAS

Logo que viu da Prefeitura A nova lei severa, dura, E que prohibe expôr agora, Amostas a *sahir p'ra fóra* Do atilamento, Lago o Deiré, que é um portento, Passou a usar, p'ra não se expôr, D'alguema multa n'atroz massada, Sobreansca do rigor, Corretivamente abotoada.

CALICAPEDINA — Culo infalivel extirpa os culos, não impede andar calço, ou dos Andrades, 59.

PIADAS

PERDEM o voto a descoberto... Se sendo elle secreto já ninguém votava, sendo a descoberto não apparecerá um elitor para remolho!
 Quem terá coragem de votar a descoberto em certos candidatos!
 Tom havido foguetes em todas as festas a que comparece o profeta.
 Vê-se logo que elle prohibiu os fogos de artifício.

O *Lulú* da *Gazeta* debruide se esgorça por fazer com que da questão do Instituto de Musica saia ainda alguma coisa... Mas qual! a laranja foi muito espremiada, e *Lulú* está chorando o bagaço.
 Agora quer elle queira, quer não queira, o *Barbosa* fica sendo artista notavel.

Reflexão do Henrique Alves: — É singular! das empresas dramaticas do Rio de Janeiro a unica com *Testamento* é justamente aquella que tem mais vida!

FUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

ZAZÁS

Tanto a Clara Della Guardia, Como a Palmyra e a Lucilla Proporcionaram ao publico Uma Zazá de familia.
 E no anno passado a Angela (A's conveniencias não falta: Se a coisa é verdadeira, diga-se!) Foi Zazá, do Bairro-Alto.
 Até hoje a Zazá antea, Com arte de que se ufana, Foi, meus amigos, sem duvida, A incomparavel Réjane.

O Almanak d'O Rio Nu trata de todos os assumptos como os outros almanaks, mas em tom de troça, tudo é pilheria: prepos dos enterros, horarios, theatros, ministerios, tudo emfim é tratado com humorismo e custa só 1\$000, pelo correio 1\$500.

CIGARROS Havana-Veado. — Colleção typos da rua, Caporal-Mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel pteioral, mappas e bandeirolas dos Estados.

Coisas Santas

(DA SANTA TERRA)

O Eduardo Vieira esteve para ir tambem para o Aventura, mas depois de lhe offerecerem contrato Alvariz induziu a empresario que allegou só montar *peças espectralis* abandonando o drama por completo.

Pobre Veloso tinha uma creção de VELHO MALICO numa deama intitulada *Durante a Revolução!* e vê assim trem por aqui abaixo os seus cabellos e as suas barbas brancas, e os verdes louros d'esse *tio Gaspar* que só queria *falar ao imperador!*

Pacta pro *Colomba* *meistre* Taveira e a sua *troupe* além de terem quatro recitas, porque aqui as coisas não têm lito á *mancera dos seus desejos* depois da montagem do *«Se eu fóra rei»*.

Ah! meus caros! que tenor! Onde iria o Taveira descobrir o tal Sr. D. Emilio *Velo?*

Se tem voz até agora ainda ninguém a descobriu e depois, os *modos, andares, e gestos de Otello á la minute* completamente *esta belleza d'hortaliça!*

Assim pois o *«Se eu fóra rei»* não foi para o póris porque a Medina e o Queloz foram bem, mesmo muito bem, os outros... assim, mas o homenagem que como tenor é um bom photographo e como photographo é um mió tenor: o *Jesus!*

E depois uns *aves do whotô gostoso*, falando assim:

«Tumbo madô d'essa mediceosa que me pello! e todo lambolendo: *Vé Xentes!* A seguir liberos de *Anar seu cohecer* em cujo enterro tomam parte Matos, Deiphina, Victor e Salvaterra, estes dois que estrucavam e que aprezar de todos os esturijos não conseguiram salvar a Cruz, Almeida Cruz, um tonozinho *perfumista* que se deu no luxo de o *quererem raptor ha dias*.

(Continha).

AGUA JAPONESA — de effeito prom' pte para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tónico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andrades, n. 59.

Vade-retro !..

Já que uma vez o libertina Alice, Me reduziste á praicar asseltra, Levante o demô p'ra infernal galdeira E de ti faça uma infernal — doideira!
 Seja teu corpo feito em furalheira Paga-te — Elle trabalhinho á beira... Que de ti faça uma gentil (?) caveira, A deusa da esterqueira e gatalee !!

Desmanche-te o diabo a cabelheira E d'ella faça um fio de desgracia, Para que bata em tua mão inteira...

Faça-te o demô uma infernal gageira! Corra,ta, boçal,al, elle te faça... E que contigo fique na inferneira!

ANDRÉS DA COSTA.

PRAIA DO PEIXE

Rio... Nu, 23 d'este mez e do anno que estamos.

O mercado abriu o olho com as taxas... de botinas de 60 e de 97 *ozas* sobre o lago da Sé, não tendo fechado o supellido... olho, durante dois dias.

Os Hancock... de carpinteiro sacaram... quitelas de ponta a ponta, subindo de coção na praça... Tiradentes as mandaram que ali moram.

As taxas fixas são essas:
 Largo da Sé..... 58 por 11 vintens
 Rua Sete..... 39 a entrada
 « do Nuncio. 1\$500 a duzia
 Barcelona..... — Franca

Movimento... de quadris
 Multas magras..... Não houve
 Creoulos gaphes..... 7,414
 Brancas..... 125,414

Essas fazendas foram enviadas para a Maison Moderne, Cidade Nova e Sacco do Alfiores.

Apolices	
Companhia Capação de velhos molles e sem mais taxa	160\$000
Empresa de fumar pela trazeira	8\$000
Debituras	
Entrada da Barra das Negras	2\$000
E. F. da Pata em pé	81\$00
Empresa dos paquetaes da Barra Parda	2\$810
Mercurio para syphilis	8\$00
Companhia Arranca Toldano de Ferro Duro	100\$00
E' muitos outros sem preço no mercado.	

Mercadorias entradas	
Cinô	100 barratas
Paraty	2 caixas
Barba do Inglez	2 caixas
Nadegas do creoul	4 caixas
Linguiça de Jacé	1 caixa
Stygnomius fectolus	2 caixas
Borrachas cylindricas	2 caixas

Noticias variadas
 Trem de Minas. — 10 annos de Aug de Dentro, Passageiros: Pado, Anselmo do Rebedo Ajuntamento, sim, nichor a fillos; Dr. Lampreia Lambada Lampreia, um papagaio, tres creoulos, duas machinas do fazer creoulos e sim extra, sogra; Xocod Vial, tres caixas, tres pratos, 1 moda portugueza, tres foguetas, dois wagons e mais uma boveda em transitio para o Matadouro.

Entradas de ferro
 Patacho *Soruba*, sahido para a Torre de S. Francisco, conduzindo o buda do respectivo santo. Passageiros: Brax Langonha dos Gemidos Gostosos e mais quatro mulheres em via... do desembarque.

Não entraram mais paquetes.
TELEGRAMMAS Santos.
 Vapor «K. H. Livotas seguiu para o morro do Nheco.

Loures.
 Acaba de entrar o trem *paralisa* com um engrugamento de alhos para serem aqui socoados.

Quem quereá social-os?
Aviso

A alfandega não abre hoje porque o guarda-mirim tomou uma bobelica maluca e está de ressaca.

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Quirins 68, Rio de Janeiro, e aqui se vende em todas as farmacias do Brazil, tomando seis gotas em jejuo copo com agua, de uma-á vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza em um tres dias e cura todas as metelias que têm por causa um resfriamento — O legitimo tem um castelo pado.

Perús familiares

«O AMERICANO»

de altura regular, bem conformado, imberbe, julgo ser o melhor conquistador do Brazil.

Sahe do casa ao escurocer; mexe com todas as creoulas que encontam.

E' em geral conhecido pelo vulgo «Yovô», por ter nullo o corpo com excepção de uma parte saliente.

Anda com um grosso cajado, a que chama juiz de paz.

Coniam que uma vez nos terrenos do Hippodromo, com uma mulata velha elle quiz jogar no moderno e parou a cabra gritasse appareceram muitos pessoas que lhe disseram não fapris a outrem o que para ti não queres.

ZÉ PERUCA.

ASTHMA — Curado de asthmo com o *Alvariz e Jashy*, do pharmaceutico Herculio do Prado, Sr. Victorino Fernandes Costa, residente á rua da Imperatriz, n. 41.

Falsete

Não vires assim teus olhos...
 Gentes, meu Deus, estão vendo...
 Parvo que está morrendo...
 E eu tenho medo nas delicias...
 Olha, benzinho se queres...
 Morrer, os olhos virando...
 Guacela então levo p'ra quando...
 Tivermos de morrer juntos.

BASTIDORES

OBITUARIO

REM também contempladas com as grandes maquinas... do palmas, no *Testamento da Velha*, as Srs. Leopoldo, Agacaria, Redol e Isaura e os Srs. Santos Mello, Gomes e Salgado. Os outros foram desherdados. Cuidado.

* Para molhar illudir o gado e fazer com a arte a *pega de cara*, o actor Salgado cortou o cabelo á espanhola. Agora sou, é bom provavel que algum tenha *fiidade* d'elle.

* A Sra. Isabel Ferreira está se tratando de uma paixão aguda de forma depennadum.

* O *peço* é que o seu *doutor* só lhe receita leite condensado e dieta absoluta... do uilkeis.

* O actor Amulo tem-se visto atrapalhado em os pedidos de informações dos *peços* apaixonados pela corista Dona Alberta, do S. José.

* A mandado de S. Gregorio não perde um espectáculo, para vola.

* Está se aperfeiçoando no estudo da comedia a notavel Sarah Bernard Malhera actriz C. Lina Kerzonie Malhera.

* Ha dias a talentosa *dizidova* de vergue e recessos comprou um piano para seus estudos.

* O actor Gervasio encarregou-se de netar um raptor para a corista Sabina, a unica, etc...

* Enquanto, porém, não apparece um homem nas condições, o procurador vai procurando para si... e vai achando. Bem bom.

* As aulas de artistas, no München do estado muito *saigadas*.

* Em compensação ha quem tenha *piidade* dos marrehanos.

* E não o Henrique Alves!

* Voltou-se perseguido por um amor a que não podia corresponder, o homem desportou a apaixonada mudando-se para um camarim perto da Sra. Isabel. E não ter *piidade* das que o amam.

* O corista Alarcão, por conveniencias, fez-se *partita* e separou-se de sua *Encarnação*.

* Esta, aproveitando-se da liberdade, servos da *carne* para ajudar o espirito do *eu*.

* Esta separação commoda tem resultado.

* No Recreio está andando a *Roda da Fortuna*.

* Atreves os bilhetes tem sahido brancos, mas de esperar que em breve apaiem a grande.

* Basta, para isso, que os artistas tomem a sério o que estão fazendo.

* A Sra. Maria das Virvudes está muito disposta a perder o sobrenome, so já não perdeu, so por causa de uma pessoa de Avellar, que lhe cahiu no gulo.

* Ah! si alguém sabe da coisa mala—e sahio como a duas baratas!

* Na *pinção* dos Invalidos, S. João foi muito festejado.

* As *bravatas* as foram de todos os modos e terminou com um *caldo* á portugueza.

* Que caldo! As dnamas, ao amanhecer, tinham ainda nos cantos da booca o resto do *caldo* que tinham tomado naquella noite.

* Os homens traziam os vestigios nos bigodes.

* Que caldo! Ou antes: Que caldos!...

* O actor Santos Mello, que fez o *Sete Cabeças*, no *Testamento* está arriscado a não fazer *Cinco Cabeças*.

* Duas das *sete* foram-lhe roubadas por uma actrizinha do Apollo, que não repetei cabeças quando gesta.

* Esta semana termina no Casino, com chave de prata e a futura á aberta com chave de ouro.

* Estrás e mais estrás, todas ellas mil-o-bas e que não levam ao elegante theatro a dobro dos espectadores que o frequentam.

* Isto é que é!

CASCVEL.

Septillaram-se, nestes últimos dias, os seguintes cadáveres:

MOSQUITA SA CRIEVARIO—apafnoimdo, com 6 meses de rezuras, barbante da empresa esbestrinca, natural de Grellopolis.—*Abuso dos carminativos*.

A. DE LOIEME—anoatada, com 45 annos de amores, artista dramatica e esportista, natural da cidade de Bonda (Africa).—*Exuberancia nadegal não aproveitada*.

SAN TOSMELLO—holado, com 7 cabeças a andar á roda, devoto de S. José, natural de Braga Baixa.—*Naveitismo agudo*.

P. PADEL GADU—eramada, com 28 annos de remexidos, ramilleteira, natural de Arruda.—*Enganchamento das rammas anteriores*.

LOTERIA ESPERANÇA — Extrações diarias ás 3 horas da tarde — Premias integraes 50, 12 e 10 contos por 140.

50:000\$, loteria a extrahir-se, em 14 de Julho, inteiros 75400.—O thesoureiro, Augusto da Rocha M. Gallo, caiz: 1205., Rio de Janeiro.

SONHOS DE UM FRADE

Regorio era um d'estes bojudos specimens do caiduro, que sob austeridade da sotana tinha uma carne cheia de impetuosos bestinos, e sob a apparencia hypocrita de moço abrigavos mais depravados sentimentos.

Ambição requintada, egoismo, avareza, gula, inveja e perversidade, tuez eram os dotes de seu espirito.

Tendo envidado todos os esforços para enriquecer, a fortuna lhe fugiu sempre, deixando-o em longas horas da noite debarter-se com o espectro pavoroso de seus sonhos diabolicos.

Desalentado e entregue a intimo desespero, frei Gregorio não mais apparecia em rodas de palestra, lecturno e scrubunhado, vivia sempre a rumular idéas que podessem realizar seus sonhos.

Contou-me, porém, um logio do convento que frei Gregorio vivia ultimamente muito apprehensivo e desorientado por ter lido em uma noite tres sonhos, que deixaram-lhe a convicção de que até o proprio Satanaz rezuzava-lhe a allhangia. E para satisfazer a natural curiosidade do leitor vou neral-os.

Tendo perdido a fé em Deus promettera elle a Satanaz a alma commanto que, esse o transformasse de moço em millonario.

Nessa mesma noite, sob o aspecto de grupo maneebo, apparecera-lhe Satanaz, conduzindo uma linda joven, de belleza indescriptivel e entagou-lhe-a como primeiro premio do pacto que firmára.

Os appetitos sensuaes do frade libidinoso accenderam-se impetuosamente ao aspirar com as narinas alludadas o cheiro aphrodisíaco d'aquella carne do mulher libereis, e sentindo o contacto daquelle corpo roseo, nevilludado, em plena mudez esicoidada a seu lado não pôde conter-se e lounicamente atirou-se a elle, desmaziando no extase do supremo gozo. Tão forte foi a commoção que despertou sobresaltado, vendo com desespero, que cangado do esfregar o colchão estava todo... molhado de... suor.

Atreveso indignadamente Satanaz e indo, muito tempo depois, adormecera; appareceu-lhe esse grave o sissido para justificar aquelle gravecejo, que visava unicamente experimentiar a sinceridade de seu trato, e promettera-lhe d'essa vez satisfazer-

lho o desejo e para isso apontou-lhe um ponto no solo d'onde as moedas de ouro sahiam como um jorro d'agua, perenne.

Fascinado pelo brilho do ouro frei Gregorio atirou-se subito e encheu a fralda da batina a ponto de não supportar o enorme peso, e fazendo um esforço supermo... acordou. Mas, oh! tinha tido uma forte diarrheia e com o producto d'ella untava o corpo a batina e os... cordões.

Parilhando praguejava contra o maldito, que assim o ludibriavazombando de sua credulidade e protestava estrangulalo se elle tivesse a ambicia de apparecer-lhe novamente.

Muitas horas decorreram e, ao alvorecer, frei Gregorio já exaustado, adormecera novamente. Nessa occasião, sob a apparencia veneranda de um ancão viciu Satanaz justificar as razões d'essa segunda prova, e tão bom o fez que o frade acreditou em sua sinceridade.

Estabelecidas as clausulas do contracto, firmado este, Satanaz mostrou-lhe entãos riquezas, que lhe eram destinadas: um palacio arreco e deslumbrante, suspenso como os jardins da Babilonia, onde se viam as mais encantadoras mulheres em côra perenne; as tapearias de fino ouro com preciosos cravagos do limpido brilhantes combinavam com os moveis eburnes e custosos, e os angulos eram formados por coltes transparentes, em que se amontoavam enormes pilhas de ouro.

Uma difficuldade porém existia para a posse de frei Gregorio e ora que no palacio só se podia entrar por uma escada, que estretava a ponto de, no vertice ter dois centimetros de largura; mas, um corrimão de ouro traçado preso a porta principal facilitaria a ascensão.

Frei Gregorio começou a subir mui cautelosamente, porém, já ao transpôr os humbrans perdeu o equilibrio e ficou suspenso nos ares, tendo á seus pés o abysmo, oscillando como o penulo de um relógio.

Balhado em suor, soffrendo horriveis dores, só o sustinhu o instinto de conservação, que fazia-lhe saltar os mais detorosos gritos pedindo socorro.

E, acordando repentinamente, já alto e dia, frei Gregorio puxava com todas as forças o... nariz, que d'uma rizeja descommunal já porjava sangue!

EPHESYALO.

Recorda os feitos ingentes D'esses bravos soldos los, Impavidos, desnodados, Os feitos d'eterna gloria. Como que o genio da guerra, Correndo aquellas fiesras, Levava ás hostes guerreiras O sopro audaz da victoria.

Vê como o vulto brilhante De famoso Condestavel Se desenha, incomparavel, Na historia de Portugal. Rijo pulso de guerreiro, Sem nunca temer os perigos, Impunha-se aos inimigos Com denodo sem igual!

Fita os teus olhos cangados Na téia immensa do espaço; Vê como o teu forte braço Soaba as nações dominar. Os povos todos da terra, Anniquillados, trementes, Curvavam-se reverentes, A' chamma do teu olhar!

Quando os teus nautas sulcavam Toda a extensão do Oceano, Quando o esforço sobrehumano Lhes bradava sempre: 'A'vante! Quando sempre o inimigo A seus pés viam rendido, Ah! Portugal decabido, Então eras tu gigante!...

Então, do sollo côrado, Ao mundo ditavas leis; Então os povos e reis Vinham, humildes, sandar te. Teu nome ingente, immortal, Heroica patria do Gama, Levava a tuba da fama Do mundo por toda a parte.

Onde ha no mundo nação Que possa ser-te igual? Bríoso, honesto, leal, Sempre entre todos primeiro? Levanta a fronte abatida, Solta o teu grito de guerra E mostra aos povos da terra As armas d'um cavalleiro!

Pois tu cahiste... Mentira! Dormes apenas, heroe! O tempo nunca destroe O teu valor immortal. Desperta! mostra aos paizes Que te quizerem vencer Que nunca pôde morrer O nome de Portugal!



Em um congresso operario. O presidente a um que queria entrar: — Que é o senhor? socialista, internacionalista, federalista ou oportunista? — Não senhor; sou marmocista!...

Nos Paladinos



— Então que é isso Nimi? Volta de novo ás lides do amor com uma phantasia tão elegante!... — Podrá! Fiz uso do *Regulador*, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti o assim conseguí regular as irregularidades e as collicas nterinas de que soffria. — Parabens!...

— Jacques disse-me que quando fomos casados tudo em casa será feito como elle quizer. — E tu, minha filha, porque queres um homem assim? — E', para o fazer perder essas idéas.

EU ERA ASSIM
Febre, escarros de sangue purulento pela bocca, tosse e magreza extrema
Soffria o Sr. Antonio de Simas Muniz, rua Duque de Saxe n. 39, curou-se com o Alcatraz e Jatahy de Honorio do Prado. (Esta cura tem mais de dois annos.) Vidro 25000. — Depoito: Rua dos Andradas n. 59.

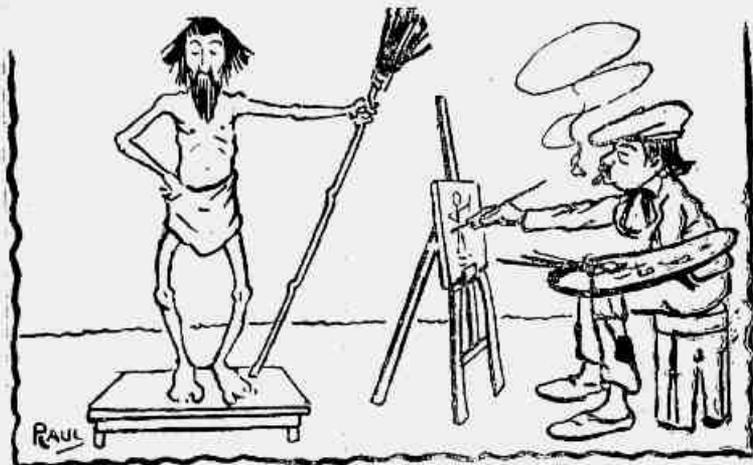
THEATRO DO RIO NU

AMOR PATRIO
Monologs dramatico de Joaquim dos Santos

Por que te vejo aquebrado, Velho leão do Occidente, Out'ora forte, potente, Temido do mundo inteiro? Heje, em tristeza profunda, Vêlas a fronte abatida, Tu, que dste lento e vida A tanto andas cavalleiro!

Vamos, leão das batalhas, Ergue essa impavida frente! Não vês aiém, no horizonte, Fagirem os novos soés? Indá sa sombra da Historia, Brilha o teu vulto altaneiro. Recorda, nobre guerreiro, Todo um passado de heroes!

O ADONIS



O Sr. Pintamonos da Silva, pintor laureado, premiado, sellado e curimbado, era também requisitado por uma velha carcassa, que incessante lhe pedia uma "sú" das suas preciosas telas. Queria que elle lhe pintasse um Adonis.

— Deixe estar, minha scultora, que V. Ex. brevemente ha'le ter o seu Adonis d'izta elle. E ell-o n'hi dando a ultima dz mão no referido Adonis, depois de arranjar um modelo *tout-à-fait* velho cansado.

INTIMIDADE CONJUGAL



Um casal muito moderno,
Muito amante, muito terno,
Costuma pintar o sete
Andando de bicyclette.
E lá vão elles, agora;
Correr p'lo caminho afóra;
Porém, antes de sahir,
Começam a disculir.
Elle insiste, neste instante,
P'ra que ella não vá adiante,
Correndo como uma louca,
Pois toda a prudencia é pouca.

— Tu deves tomar sentido,
Pois eu, que sou teu marido,
E' que la devo ir na frente
Eu acho assim mais prudente.
Diz-lhe e vir á linda esposa:
— Ora! E' sempre a mesma coisa!
Vais, assim, todas as vezes,
Ha' já mais de vinte mezas,
Quando vamos passeiar,
Não sei se por variar,
Eu agora gosto mais
Quando tu me vens atrás.»

CONSEQUENCIAS DA CRISE

Efeitos do «Péga-péga.»



Na fabrica, parada, ao abandono,
Por, para a Europa, se *traspas* seu dono,
O ex-mestre, a' esposa, os filhos e... a bagagem
Dormindo, da innocencia u bello somno...
Do chefe, a volta esperam— que coragem!
Mas o casal de cães (o *Tigre e a Dora*)
De não comer, não *far*tos, por demais,
Não sabem, no entretanto, para fóra,
Temendo os *scarroços* profetores,
O cão, não tendo um osso p'ra roer,
Quasi non *forças* tem, para... *morder*...

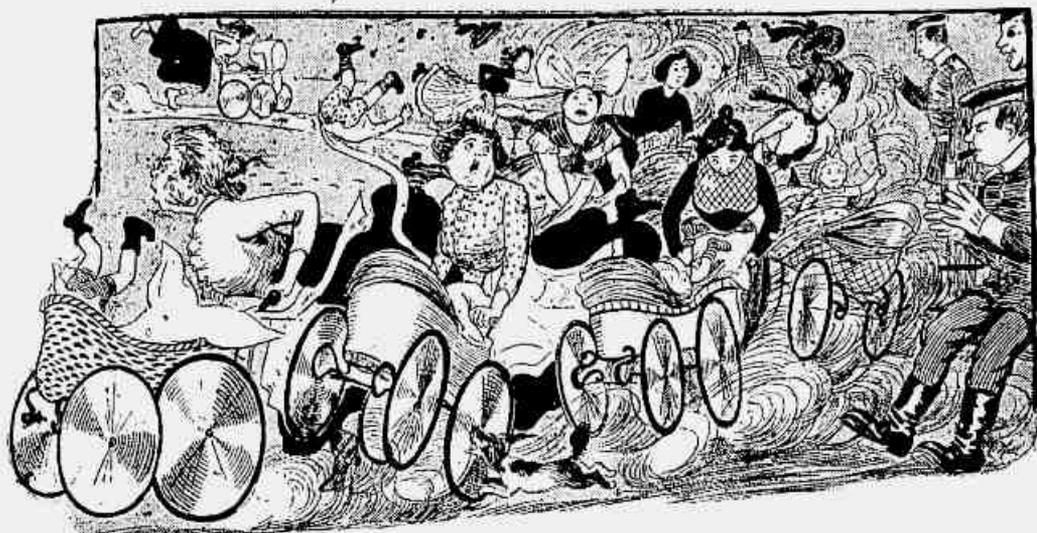
NO ATELIER



O ESCULTOR
Veja lá, meu caro critico:
D'este busto o que me diz?
O CRITICO
Eu digo que está magnifico;
Voce' foi muito feliz!
Quem é elle?

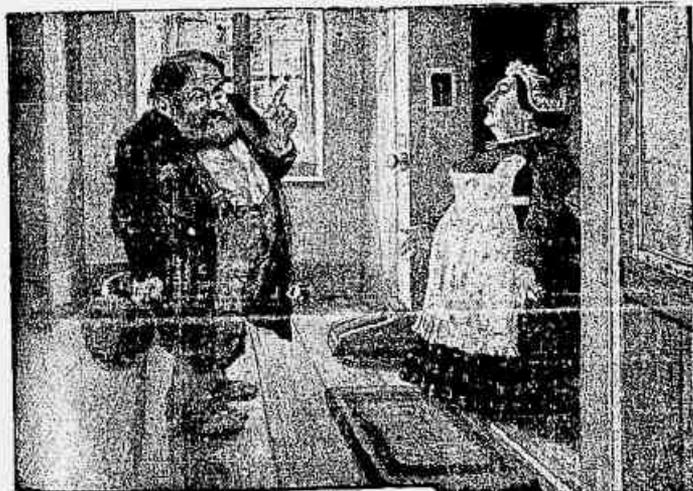
O ESCULTOR
Um philosopho
Que falleceu em Pariz.
O CRITICO
Tinha talento?
O ESCULTOR
Muitissimo!
Tinba talento... e nariz!...

CORRIDA ORIGINAL



Ultimamente realizou-se lá na *esranja* uma corrida muito original na qual tomaram parte somente amas que levavam dentro dos carrinhos os respectivos bebês. Cada qual *empurrava* com mais entusiasmo o seu carrinho: e, depois de muita cara arrombada e varios trambolhões, coube-se que era uma franceza a que *empurrava* melhor. Esse resultado era esperado.

SEMPRE TOMA...



«Gorão commendador
Vem á casa da Leonor,
Porque o couvidou a bella,
Para tomar chá com ella,
Mas tendo chegado *alguem*,
Quando o nosso amigo vem,
Diz-lhe a criada: — «Minha ama
Já está mettida na cama
Porque doente ella está
E não pôde tomar chá.»
— «Não pôde tomar?! Zomban to
Você está da minha vida
Aposto que está tomando
Dentro do quarto, escondida.»

HERNANI KUNZ 99

Um medico, cercado de erodores, defendiu-se assim:
— Asseguro-lhes, meus senhores que não de ser pagos até no ultimo vintem; não procissam incomodar-me assim. Esperem pela proxima epidemia de febre amarella e verão como pagarei a todos.

TONICO JAPONEZ — é o melhor remedio para perfumar o cabelo e destruir o foraculo evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradas 2, 29.

TINTA SARDINHA. — Para escrever, para impressão typographica e lithographica, para copias; lacras, etc.
Escritorio do deposito: Hospicio, 125.

O mestre — Diga-me, Francisco, porque no Inverno os dias são mais curtos?
Francisco — Eu creio que é porque as noites são mais compridas!

CIGARROS descobridores-Vendo. — Collecção-guerreiros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoraes e frades.

Defeito de lingua

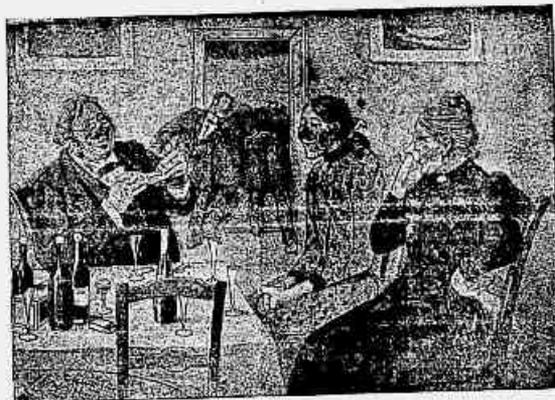


Ha que tempo está esse sujeito a querer falar no telephone e sem conseguit-o. Tambem não admira! Para fazer esse serviço é preciso ter a LINGUA desembaraçada, como o Matherias.

CAPAS DE BORRACHA. — Ha feitas e fazem-se sob medida na fabrica á rua dos Ourives n. 42. Confeccão e impermeabilidade garantidas.

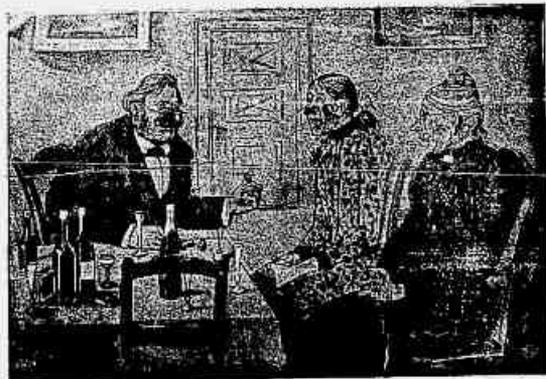
O XAROPE DO BOSQUE é infallivel na cura das molestias do peito. — Depositos: drogaria Mallet, Quitanda n. 35 e drogaria Colombo, Gonçalves Dias 30.

BELLO PLANO



— Ora veja, Anastacia, como vão elles atrapalhados. E' de fazer rir ás pedras.

— Jesus! Misericordia! Que fizeste tu com os pobres rapazes!



— Como filavam sempre o meu jantar deitei um bello purgativo a o champagne e...
Vejam como a porta está fechada! Que apuros!
Aquelles não me apparecerão mais, aqui em casa!...

Carteira de um PERU

Ultimissimo Car Valhal não podendo mais dearrumar das algebras o grande amarelo, deu com o basta na Decolada.

— De um grupo de quatro marinheiros constando a gentil Helena, presidente por um celebre Arthur.

— Em que darã o negocio, Quem será o primeiro quem fleará por ultimo?

— O primo Aurelio, nas horas vagas, deixa os estudos e fura das vistas do papae, rodeando-se com a Mariceta Cyclista, de Colombo, ficando completamente bebado.

— E a sua Mignon não tem um momento de folga? E assim mesmo o Vello tambem não folga, fazendo da mihonista um *reclame* de primeira agua. A mihonista enfim vale tanto quanto papa, e participante na confegão de sessenta portuguezas.

— A dia 20 houve grosso *fortobadô* na rua dos Aroes em casa da Joanninha. Entre os envolvidos estava o *amant da oca* que por causa de uma chumada com o *Blaskô* fez um barulho medonho e terminou o negocio vibrando uma *facada* na rapariga.

— O capifão Mafandro indignado com um *fare* do nosso reportagem quiz metter o medicamento na Espinha para que esta fizesse sua estamina.

— A mulata foi procurar o *Albaricô* no boquerio e quem deu o desesperto foi o *Feyretinho* que acabou ser *agelo* para uma pouca vergozã.

— O Mario, adjudicado manobro, agarrando a Emilia (Cattete) que nem uma *meia* não lhe dá uma folga.

Abasta não se levar!

— O Octaviano injudiciadissimo já não quer saber da *casadinho*, pois anda em *encomendado* para correr em bicyclette.

— A mulher do Rubens Lei, fã bon rapae, recebeu-lhe uma carta perguntando para sua de seda preta, pois como elle sabe perfeitamente, elle faz annos no dia 24.

— Os pedobros perdo Albar-Miron, Castro de Valery, Max-Wolf juraram no livro *Bacelo contribuiçoes*, com enormes notas para a independencia das intencões do Collegio Angéle e d'ahi a assistido junto ás ditas. — Quem por seu quanto organizar uma *recheira* para com nas Praças Publicas, sendo á *recheira* Mine, Kortume, clarinetista, Almo e Marquise, e Laurisim Mine, Bailão.

— Que a bene! os tymbales!

— O Menozes afinal sempre fez as pazes com a Baroneza do Cattete e para comemorar a data conciliadora foram os barões e Padalinos de onde regressaram ao para casa afim de passarem a noite em *conchayões* amorosas.

Com que são não foi o *cabra* no pouto!

— De uma Pensão Nobre, um confente que nada confere do Colmbra desarmenhou duas machinas automaticas que se prestam a todo o serviço, daquelle Pensão para um deposito publico da rua Senador Dantas, Encarregaram-se do transporte os deslucados auxiliares da lubrificação Tullio espinhado, Veiga e o Baptista, nada frauco.

— Sabemos que o preço para experimentar as altitudas machinas será de 208000 por cubera.

— Dizem que a custo os amigos do Paulo Topa-Tudo o dissuadem da idéa de saheido que se apoderou do poltro rapaz deoydo á proxima parçada da Carolina Canhele.

— Uma mulher ao ver o Baptista nada franco de bigode raspado, disse agora é tarde, amonizinho, mas para não perderes o trabalho, aconselheste que digas missas por algum d'elle.

— Janjo Brandão, do Jack Club solicitando uma entrevista da Florina foi barrado e sahio correndo pela rua aléira, indo ategar as mangas num barril de chopp.

— Não acredites Brandão o teu estado!...

— O São Paulo Filho apesar dos seus vinte annos não pode esquecer a *Moderne Style*.

— Poderá si a coisa é tão bon!...

— O Amaro não podendo prender o nó do amor com a interessante Léa por quem está apaixonado, resolveu suicidar-se.

— Não ha razão para isso. O homem é rico. E na qualidade de primeiro acionista da Companhia do Desvio não deve morrer!

— O Moth Perd, numa viagem que fez a S Paulo, perrou a galante Fernanda, mas no elegar a ultima estagão fechou *reda* porque estava sem verba.

— Prazoso!

— No ultimo baile dos Padalinos de Augusto, atipadadissimo porque não tinha os necessarios *cabres* para o carro, cedeu a respectiva *madama* no Mal Alata.

— Isso é que é ser pianista final com crechea atipadadissimo depois ao *Moderne Style*.

— Miles, Marcelle e Jenny tiveram grande questão com as Directoras do Collegio Angéle e foram *troucar apartements* em casa da Salvadora.

— A Jenny teve a felicidade de verse livre das fúrias de Mme Kortume, mas a Marcelle não pôde sair do Collegio, devido ás torções de bagarras da socia Doretton, que é a tia da Marcelle. Mas aquillo não acaba bem... por ser muito forte a *exploração* no buffet.

— Mlle. Vapello, a mais *mentada* das professoras do Internato Lapa, tem este zangado com a ausencia de seu nome nas columnas, um passio que aqui sempre são citadas suas *collezas*.

O motivo é que *tem dado pouca*—que que falar de si, a não ser que quizessemos nos referir ás prolongadas ausencias de Leon Minguete e dos outros *perás de r da boa*... por causa da firmeza do *risco* *avant da cur*...

— Está satisfita, menina?

— Não. —Todas as notas que nos mandaram e que não saíram neste numero, sahirão na proxima terça-feira.

— Camo Bruma.

Aos gemidos...



— Ai! meus ossos! Maldita erysopela. Neste amble do kangriú vou comprar dez dúzias de vitros do 'Preservativo do Dr. Sequeira Cavaleanti, á rua da Quitanda n. 33. Assim mandarei o dialeto do meu 'lymphatismo erysipelatico ao limbo.

PERCO LU do DR. EDUARDO FRANÇA
3000 Adopção na Europa e no hospital de Marinha e ao Remedio sem dorçura cura efficaz das moléstias da pelle, febre, erisipela, etc. Na Rua—NA FICREIRA, CARLO HERB—Milho suor das pta, asedaduras, manchas, ituza, aridas hrotocia, etc.

Objectos perdidos

- Archa-se em nosso escriptorio, para serem pelamabros:
 - As armas de S. Francisco, offercidas a um abbade estrangeiro;
 - Um cento de cartões de ingresso, para Caras duras;
 - Um aparelho orthopedico, do Sr. Conde de Anjos;
 - Uma embocadura de clarineta da *actriz* Ex Arnaud;
 - Um pote de cold-cream do actor Arnaud;
 - Uma colleção de cartas de amor de um anjo, nets do Venus;
 - Um espelho para ver uma *peessoa* bonita, do Dr. Petronio Sazranque;
 - Uma liturgia de fogo, do capifão R. E'leio;
 - Uma dúzia de calhas de cartas de jogar e uma forquilha, do Empalita Anes;
 - Um attestado de obito da nacitura *Albida*, do poeta Topa Joças;
 - Uma figa de Guitão, do Celestino;
 - Uma esgova de dentes po Dr. Amundaim (suplementari).

200:000\$000

— Inteiro: 15 \$000
melos a 1-00 rs., vigissimos 750 rs. — Loteria 1938, sabbado, 11 de Julho ás 3 horas — Companhia das Loterias Nacionaes do Brasil — Sede Central Federal, rua Nova do Ouvidor n. 29 e 29 A, caixa do Correo n. 47. — Endereço telegraphico colorias.

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correo 357, e Cañder & C. becco das Canceilas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correo 946

Essas agencias encorregam-se de quaisquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direções. Acceitam-se vantagens no interior e nos Estados. Jamais-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

CONORRETA3. — A injeçõe antihemorragica de Rebello & Grajo, adoptada pela Rema Junta de Hygiene curas gonoi nessas recusas de chronicas, sem risco e estretamento da arthra, tambem a sua corchã e B... .. Venda se á rua Fd. pharmacia.

TINTA AZUL PRETA
de
C. MONTEIRO
Unico usaz nas Repartecões publicas

Um bon marido.
O MARIDO — Antonia, onde está minha mulher?
CHAMA — Sahia agora mesmo para ser qual.
MARIDO — Então... toma... dá-lhe este beijo, meu bem! Devo tomar um trem que parte d'ahi em cinco minutos e não posso esperar.

O COITADINHO (15)

NOVELLO DESENROLADO
POR
João Picapáu

Juca e a scena

Além disso, Pinota andava agora bem servida por dois optimos vassallos: como «marchante», tinha ella o commendador, como homem, tinha o carcereiro da venda que, de vez em quando, ia lá acceitar a conta.

Para que pois supportar o Juca que nemhum cocante lhe affecia? Traton portanto de ir despaçando-o, com o que elle *bufa* solemnemente, desentvolvendo-se no seu espirito os planos da viagem, e mais escandale-a.

Entretanto, depois de muito reflectir, resolveu não se affastar completamente para que não recalcasse sobre elle as suspeiças da autoria d'aquillo que *buca* deca.

Receveu pois uma nova carta inflammando a *coisa* da *Alta Velha*, que continhava a preparar a *abonça* com que pretendia arrastal-se. Depois, no seu quarto, excoñdida e muito em segredo, começava elle a trabalhar na preparação de uma chapã

para lreireiro, utilizando-se para esse fim de uma folha de Flandres pequena.

No fim de alguns dias ficou proupta a obra; e á meia-noite, mais ou menos, sahia elle embuçado levando a tal chapã, um pincel e um vidro cheio de tinta de oleo.

Na manhã seguinte varias pessoas paravam diante da casa do Barnabé examinando alguma coisa que havia de extraordinario na porta ainda fechada.

Uns e outros commentavam o caso meio intrigados, mas havia sempre quem explicasse a coisa, acabando quasi sempre essas explicações por algumas boas risadas.

Por fim, a garotada tomou conta de negocio e começou a bater na porta e a gritar: — O' arára! acorda, acorda! O' coitadinho!

D'alli a pouco abriram a porta e os pequenos pzeram-se em fuga. Pôde então a criada ler na porta o seguinte lreireiro: —

O COITADINHO
CARA DURA MÔR

Immediatamente foi communicar á patroa o que acabára de ver, mas isso com todo o cuidado, porque ella era bastante perspicaz para saber mais ou menos do que se lreira.

Pinota levada por uma natural curiosidade pensou em certificar-se da coisa, mas notou que havia diversas pessoas d' frente da casa apaciando o *palnel*. Demais, não adiantava coisa alguma. Resolveu portanto mandar apagar aquillo,

imediatamente, de qualquer maneira Fei o que a criada fez logo em seguida, não sem alguns assobios da garotada que, mais distante agora, continhava a troçar a casa

Quando Barnabé deu pela coisa, a mulher não só tapcou-o dizendo que eram umas figuras obscenas que os moléques tinham platado na porta, como impediu o de ir lá dizendo que não desejava que elle commettesse algum desatinho exarcebado com a tal procaria.

Isso foi muito commentado no bairro augmentando as suspeiças que pairavam sobre a cabeça do Barnabé, porém, como tudo mais, cahiu no dominio dos factos consummados.

Pinota, entretanto, alarmará-se com este successo, que bem podia ser o inicio de outros mais graves. Ella bem reconhecia ahi o dedo astuto do Juca procurando desfarrar-se da *barraça* que levára.

É o maior sentimento que a dominava, era o pesar de já ter uma vez cedido a elle.

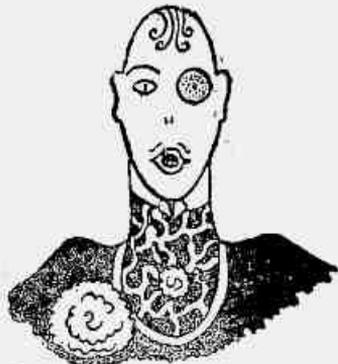
Pensava então num mundo de coisas, inclusive em mudar de terra porque não se podia viver no meio de uma *malha* assim, mas isso era elle quasi impossivel, principalmente com o camello do marido que lhe cobrera por sorte.

Essa pensamento entretanto tornava-se constante. Viajar! Viajar! Ir para muito longe, para uma terra mais civilizada onde se podese viver mais livremente e *lra* do alcance de uns tantos importunos.

(Continua.)

POETAS NEPHELIBATAS

(VERSOS A CORRIGIR)



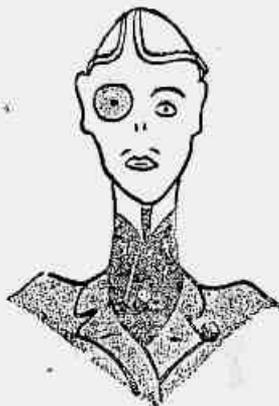
Entre os poetas modernistas,
Para primeiro, eu escolho
Este vate dos infernos,
Que leva um vidro no olho.



Esse outro gosta de usar
Um cachimbo, que é portante,
Para sempre provocar
No pescoco esquentamento.



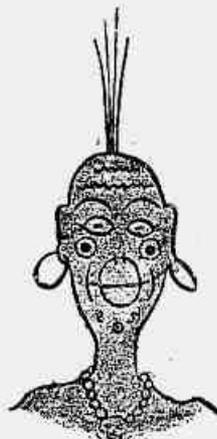
Este gosta de trazer
Um gravatão elevado,
Que o faz até parecer
Um baralho engratado.



Outro ainda muito moço,
E tolo como elle só,
Tem tão comprido o pescoco
Como o braço do Deiró.



Este aqui, vate afamado,
Na poesia, pluta o sete,
Mas está magro, chupado,
Por fazer rimas em elle.



Este ultimo, escrevendo,
P'ra uma opera libretto
Mostra que é, como estão, vendo,
Poeta de cascão preto.

